

Mini-perfis da Nova Esplanada

Ministros de Estado e Secretários do
Governo Lula

22/12/2022



QUEIROZ
Assessoria em Relações Institucionais e Governamentais

An aerial photograph of a city, likely Brasília, Brazil, showing a large central park area with a prominent tower and several circular structures. A red rectangular box is overlaid on the left side of the image, containing white text. The background is a faded, grayscale version of the same aerial view.

**Miniperfis dos
Ministros do
Novo Governo
Lula**

2

Ministério do Desenvolvimento Social e da Igualdade Racial



Wellington Dias
Ministro do
Desenvolvimento Social

Bancário

- **Naturalidade:** Oeiras (PI)
- **Idade:** 60 anos

Trajectoria Política

- **1992-1994**
 - Vereador de Teresina (PI)
- **1995-1999**
 - Deputado Estadual (PI)
- **1999-2002**
 - Deputado Federal
- **2003-2007; 2007-2010; 2015-2019; 2019-2022**
 - Governador do Piauí
- **2011-2015**
 - Senador
- **2023-**
 - Eleito Senador

Expectativas e Atribuições

A expectativa é de que ocorra o desmembramento do Ministério da Cidadania em: Ministério da Cidadania e Ministério do Desenvolvimento Social, o último será chefiado por Wellington Dias.

O órgão será responsável pelas políticas nacionais de desenvolvimento social, de segurança alimentar e nutricional, de assistência social e de renda de cidadania no país. Entre os programas que é incubido coordenar, supervisionar, controlar e avaliar a execução, destacamos o Bolsa Família.



Anielle Franco
Ministra da Igualdade
Racial

Professora, Jornalista e
Ativista

- **Naturalidade:** Maré (RJ)
- **Idade:** 37 anos

Trajectoria Política

- **2018-Atualmente**
 - Diretora do Instituto Marielle Franco.

Expectativas e Atribuições

Anielle Franco iniciou sua relação com o presidente eleito após ser indicada para integrar o grupo técnico de direito das mulheres, no gabinete de transição. Inicialmente seu nome foi aventado para a pasta ministerial do direito das mulheres, todavia, seu nome foi consolidado para o Ministério da Igualdade Racial.

Entre os principais desafios a serem enfrentados pela futura Ministra está a reestruturação das instituições responsáveis pela promoção de políticas públicas voltadas para igualdade racial, uma vez que a pasta ministerial foi extinta em 2016, durante o governo de Michel Temer e secretarias como a antiga Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), tiveram status reduzido durante a gestão de Jair Bolsonaro. Para além disto, a ministra precisará trabalhar pela recomposição orçamentária destinada a pasta e aos seus órgãos vinculados. A expectativa é que a pasta promova, em articulação com os demais ministérios, ações voltadas para saúde integral da população negra, fortalecimento de políticas afirmativas para ingresso no ensino superior e ações de defesa e valorização das comunidades tradicionais.



Ministérios dos Direitos Humanos e da Saúde



Silvio Almeida
Ministro dos Direitos Humanos

Advogado, Filósofo e Professor

- **Naturalidade:** São Paulo (SP)
- **Idade:** 46 anos

Trajectoria Política

- **2013-2021**
 - PhD em Ciências Sociais Aplicadas pela USP
- **2016-atualmente**
 - Professor de graduação e docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Direito Político e Econômico da Universidade Presbiteriana Mackenzie.
- **2018-atualmente**
 - Professor da Escola de Administração de Empresas e de Direito de São Paulo da FGV.
- **2008-atualmente**
 - Diretor do Instituto Luiz Gama.
- **Atualmente**
 - Presidente do Centro de Estudos Brasileiros (CEB) do Instituto para a Reforma das Relações Estado e Empresa (IREE).

Expectativas e Atribuições

Atualmente sob o comando de Damara Alves, a expectativa é de que ocorra o desmembramento do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, nas seguintes pastas: Mulher, Igualdade Social, Povos Originários, Igualdade Racial e Direitos Humanos, este último será chefiado por Silvio Almeida.

Ficam sob sua responsabilidade a formulação de políticas e diretrizes para promover os direitos da cidadania, da criança, do adolescente, do idoso e das minorias e à defesa dos direitos das pessoas com deficiência de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH).



Nísia Trindade
Ministra da Saúde

Socióloga

- **Naturalidade:** Rio de Janeiro (RJ)
- **Idade:** 64 anos

Trajectoria Política

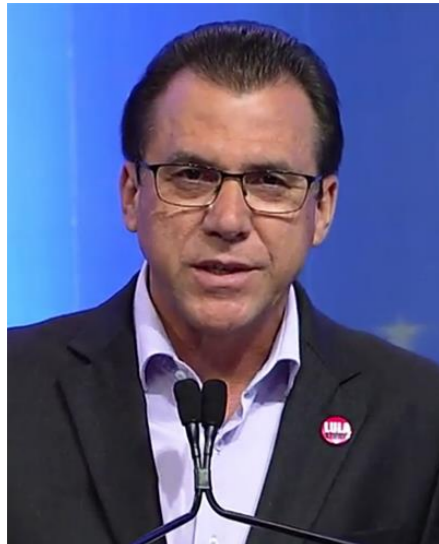
- **1989**
 - Mestre em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ)
- **1997**
 - Doutora em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ)
- **1998-2005**
 - Diretora da Casa Oswaldo Cruz
- **2006-2011**
 - Editora Fiocruz
- **2011-2016**
 - Vice-presidente de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz
- **2017-atualmente**
 - Presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) - 1ª mulher

Expectativas e Atribuições

O Ministério da Saúde se manterá tal como é no atual governo. Dentre as responsabilidades está a organização e elaboração de planos e políticas públicas voltados para a promoção, a prevenção e a assistência à saúde dos brasileiros. Tem como competência as seguintes áreas: política nacional de saúde; coordenação e fiscalização do Sistema Único de Saúde (SUS); saúde ambiental e ações de promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva, inclusive a dos trabalhadores e a dos índios; informações de saúde; insumos críticos para a saúde; ação preventiva em geral, vigilância e controle sanitário de fronteiras e de portos marítimos, fluviais, lacustres e aéreos; vigilância de saúde, especialmente quanto a drogas, medicamentos e alimentos; e pesquisa científica e tecnológica na área de saúde.



Ministério do Trabalho e da Educação



Luiz Marinho
Ministro do Trabalho

Sindicalista

- **Naturalidade:** Cosmorama (SP)
- **Idade:** 63 anos

Trajectoria Política

- **1984-2003**
 - Membro do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
- **2002**
 - Candidato a vice-governador de SP
- **2002**
 - Presidente da CUT
- **2005-2007**
 - Ministro do Trabalho e Emprego (Gov. Lula)
- **2007-2008**
 - Ministro da Previdência Social (Gov. Lula)
- **2009-2017**
 - Prefeito de São Bernardo do Campo
- **2017- atualmente**
 - Presidente do diretório estadual do PT em SP
- **2018**
 - Candidato ao governo de SP
- **2022**
 - Eleito deputado federal por SP

Expectativas e Atribuições

Após Bolsonaro unificar a temática de trabalho e previdência sob o comando de José Carlos Oliveira, o presidente eleito anunciou o desmembramento em duas pastas: Trabalho e Previdência Social. Caberá ao ex-ministro Luiz Marinho, que possui experiência na pasta, conduzir a execução da política trabalhista do novo governo. Ficam sob sua responsabilidade políticas e diretrizes para a geração de emprego e renda e de apoio ao trabalhador; modernização das relações do trabalho; fiscalização do trabalho, política salarial; formação e desenvolvimento profissional; política de imigração; e cooperativismo e associativismo urbanos.



Camilo Santana
Ministro da Educação

Engenheiro agrônomo e professor

- **Naturalidade:** Crato (CE)
- **Idade:** 54 anos

Trajectoria Política

- **2000 e 2004**
 - Candidato à prefeitura de Barbalho (CE)
- **2001-2003**
 - Professor e coordenador da FATEC Cariri
- **2003-2004**
 - Superintendente Adjunto do IBAMA/CE
- **2007-2011**
 - Secretário do Desenvolvimento Agrário do Ceará (Gov. Cid Gomes)
- **2011-2011**
 - Secretário das Cidades do Ceará (Gov. Cid Gomes)
- **2011-2015**
 - Deputado Estadual
- **2015-2022**
 - Governador do Ceará
- **2022**
 - Eleito Senador pelo CE

Expectativas e Atribuições

Camilo Santana fez parte da equipe de transição de Lula, porém na área de Desenvolvimento Regional. O Ministério da Educação, por sua vez, se manterá tal como é no atual governo. Dentre as competências está a política nacional de educação, tanto na educação em geral, a educação profissional, a educação especial e a educação a distância, a avaliação, informação e pesquisa educacional e a assistência financeira a famílias carentes para a escolarização de seus filhos ou dependentes.



Ministério da Gestão e Inovação e da Ciência e Tecnologia



Esther Dweck
Ministra da Gestão e Inovação

Economista

- **Naturalidade:** Rio de Janeiro (RJ)
- **Idade:** 44 anos

Trajectoria Política

- **1995-1998**
 - Graduação em Economia
- **2002-2006**
 - Doutorado em Economia da Indústria e da Tecnologia
- **1999-2002**
 - Professora Adjunta do Instituto de Economia da UFRJ
- **2011-2014**
 - Chefe da Assessoria Econômica do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (Gov. Dilma)
- **2015-2016**
 - Secretária de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (Gov. Dilma)

Expectativas e Atribuições

Após Bolsonaro unificar a economia sob o comando de Paulo Guedes, o presidente eleito anunciou o desmembramento da Economia em quatro pastas Fazenda, Indústria e Comércio, Planejamento, e Gestão e Inovação. Caberá à Esther Dweck o comando dessa última pasta. O órgão será responsável pela formulação de políticas e diretrizes para a gestão pública compreendidos pela organização e o funcionamento da administração pública federal, e pelo aperfeiçoamento e a inovação da gestão dos órgãos e das entidades da administração pública federal.



Luciana Santos
Ministra da Ciência e Tecnologia

Engenheira

- **Naturalidade:** Recife (PE)
- **Idade:** 56 anos

Trajectoria Política

- **1997-2000**
 - Deputado Estadual (PE)
- **2001-2008**
 - Prefeita de Olinda (PE)
- **2009-2010**
 - Secretária Estadual de Ciência e Tecnologia de Pernambuco
- **2011-2018**
 - Deputada Federal
- **2015-atualmente**
 - Presidente Nacional do PCdoB
- **2019-atualmente**
 - Vice-governadora de Pernambuco

Expectativas e Atribuições

O ministério terá a estrutura mantida como já é atualmente e será responsável pelas políticas nacionais de pesquisa científica e tecnológica e de incentivo à inovação, de desenvolvimento de informática e automação, biossegurança, espacial e nuclear. Além da - articulação com os Governos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com a sociedade e com órgãos do Governo federal, com vistas ao estabelecimento de diretrizes para as políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação.



Ministério da Cultura e da Indústria e Comércio



Margareth Menezes
Ministra da Cultura

Cantora e compositora

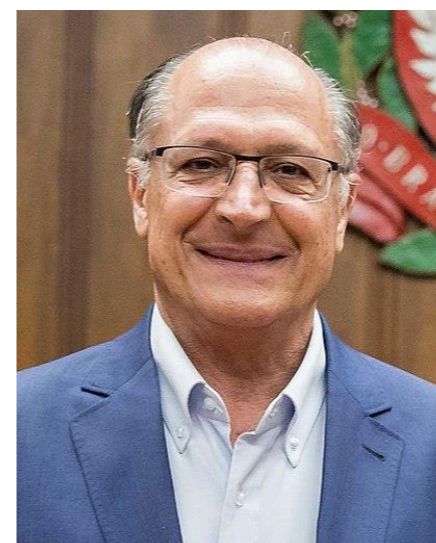
- **Naturalidade:** Salvador (BA)
- **Idade:** 60 anos

Trajectoria Política

- **1985**
 - Como atriz, ganhou o prêmio de "melhor intérprete", em "Banho de Luz"
- **1988**
 - Como cantora, lançou o seu 1º álbum, de 15 álbuns.
- **1999**
 - Cria o bloco de carnaval "Os Mascarados", como uma homenagem ao aniversário de 450 anos da cidade de Salvador
- **2008**
 - Criação da Organização Social "Associação Fábrica Cultural"

Expectativas e Atribuições

Atualmente, o Ministério do Turismo engloba a Secretaria Especial da Cultura e está sob o comando de Hélio Ferraz de Oliveira. A expectativa é de que ocorra o desmembramento do mencionado Ministério em: Ministério do Turismo e Ministério da Cultura, o último será chefiado por Margareth Menezes. O ministério será responsável pela elaboração de políticas públicas de fomento ao setor de cultura, além de ser responsável pelo patrimônio histórico, arqueológico, artístico e cultural do Brasil, e de criar condições de acesso universal aos bens culturais brasileiros.



Geraldo Alckmin
Ministro da Indústria e Comércio

Médico

- **Naturalidade:** Pindamonhangaba (SP)
- **Idade:** 70 anos

Trajectoria Política

- **1973-1977**
 - Vereador de Pindamonhangaba (SP)
- **1977-1982**
 - Prefeito de Pindamonhangaba (SP)
- **1983-1987**
 - Deputado Estadual (SP)
- **1987-1995**
 - Deputado Federal
- **1995-2001**
 - Vice-governador de São Paulo
- **2001-2006; 2011-2018**
 - Governador de São Paulo
- **2006; 2018**
 - Candidato à Presidência da República
- **2017-2019**
 - Presidente Nacional do PSDB

Expectativas e Atribuições

Ao Vice-presidente da República caberá a promoção do desenvolvimento industrial do país, contribuindo para o crescimento econômico por meio da intensificação do comércio exterior e do fortalecimento do mercado interno.

A nomeação de Alckmin veio após uma série de recusas de convites para o comando da pasta. No entanto, a escolha do novo ministro foi bem recebida pelo mercado, uma vez que o vice-presidente é conhecido pelo bom diálogo com o setor produtivo.



Ministério de Portos e Aeroportos e das Mulheres



Márcio França
Ministro de Portos e Aeroportos

Advogado

- **Naturalidade:** São Vicente (SP)
- **Idade:** 59 anos

Trajectoria Política

- **1989-1996**
 - Vereador de São Vicente (SP)
- **1997- 2004**
 - Prefeito de São Vicente (SP)
- **2006-2010**
 - Deputado Federal
- **2011-2015**
 - Secretário de Esporte, Lazer e Turismo (SP) (Gov Geraldo Alckmin)
- **2015-2018**
 - Secretário de Desenvolvimento (SP) (Gov Geraldo Alckmin)
 - Vice-Governador

Expectativas e Atribuições

O Ministério da Infraestrutura será desmembramento em duas pastas: Ministério do Transporte e Ministério dos Portos e Aeroportos, o último será chefiado por Márcio França.

O órgão será responsável pelas políticas e diretrizes para o fomento e desenvolvimento da infraestrutura das instalações portuárias nos mares, rios e lagos do Brasil além de coordenar e supervisionar ações voltadas para o desenvolvimento estratégico do setor da aviação civil e da infraestrutura aeroportuária e aeronáutica no Brasil.



Cida Gonçalves
Ministra das Mulheres

Consultora em Políticas Públicas

- **Naturalidade:** Clementina (SP)
- **Idade:** 60 anos

Trajectoria Política

- **1986**
 - Candidata à Federal Constituinte
- **1988 e 2000**
 - Candidata a Vereadora (MS)
- **1999-2000**
 - Assessora técnica e política da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Mulher (MS)
- **2001-2002**
 - Assessora da Coordenadoria de Atendimento a Mulher da Secretaria de Estado de Assistência Social Cidadania e Trabalho
- **2002-2018**
 - Secretária nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

Expectativas e Atribuições

Cida foi membra da equipe de transição de Lula e atuou em governos anteriores do PT como secretária nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres. Nos últimos anos dedicou-se a consultoria em política públicas para o enfrentamento da violência contra a mulher. Como ministra das mulheres será responsável por contribuir na valorização da mulher e sua inclusão no processo de desenvolvimento social, econômico, político e cultural do País. Além de promover a igualdade entre homens e mulheres e combater todas as formas de preconceito e discriminação.



Advocacia Geral da União e Controladoria Geral da União



Jorge Messias
Advogado-Geral da
União

Procurador da Fazenda
Nacional

- **Naturalidade:** Brasília
- **Idade:** 42 anos

Trajectoria Política

- **2003-2006**
 - Gerente de Relações com o Governo da Caixa Econômica Federal
- **2006-2007**
 - Procurador do Banco Central
- **2011-2012**
 - Consultor Jurídico no Ministério da Ciência e Tecnologia
- **2012-2014**
 - Secretário de regulação e consultor Jurídico no Ministério da Educação
- **2014-2016**
 - Subchefe de Análise e Acompanhamento Governamental e posteriormente subchefe para assuntos jurídicos da Presidência da República (gov. Dilma Rousseff)
- **2016**
 - Conselheiro Fiscal do BNDES

Expectativas e Atribuições

Messias foi integrante do grupo técnico de transparência, integridade e controle da equipe de transição do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva.

Como Procurador da Fazenda Nacional, o novo Ministro da AGU deverá ter como objetivo para 2023 o fortalecimento da governança, transparência e controle dentro da instituição, uma vez que a Advocacia-Geral da União foi considerada nos últimos anos, por muitos atores do campo político, como uma instituição voltada para defesa dos interesses pessoais e políticos do presidente Jair Bolsonaro em casos como o da "Wal do Açai".



**Vinícius Marques
Carvalho**

Advogado e professor

- **Naturalidade:** São Paulo
- **Idade:** 45 anos

Trajectoria Política

- **2008 e 2011**
 - Conselheiro Administrativo de Defesa Econômica (CADE)
- **2011-2012**
 - Secretário de Direito Econômico no Ministério da Justiça
- **2012-2016**
 - Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE)

Expectativas e Atribuições

Sob a responsabilidade de Carvalho, enquanto novo ministro da Controladoria-Geral da União, estará a promoção da transparência na gestão pública por meio das atividades fiscalizadoras realizadas pela instituição.

Assim como a AGU, a instituição também enfrentará desafios relacionados a transparência de ações realizadas durante o governo do presidente Jair Bolsonaro, como por exemplo a possibilidade de quebra do sigilo sobre de 100 anos sobre informações de integrantes do atual governo. No que concerne as atividades que estarão no escopo da CGU, merece destaque a análise de acordos de leniência com empresas envolvidas na operação Lava-Jato.



Secretaria Executiva da Casa Civil e Relações Institucionais



Miriam Belchior
Secretária da Casa Civil
e PPI

Professora

- **Naturalidade:** Santo André (SP)
- **Idade:** 64 anos

Trajectoria Política

- **2004-2011**
 - 1.º Subchefe de Articulação e Monitoramento da Casa Civil (Gov. Dilma Rousseff)
- **2011-2015**
 - Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão (Gov. Dilma Rousseff)
- **2015-2016**
 - Presidente da Caixa Econômica (Gov. Dilma Rousseff)

Expectativas e Atribuições

Entre as competências da Casa Civil está o assessoramento ao Presidente da República no desempenho de suas atribuições por meio da gestão de órgãos e entidades da Administração Pública e monitoramento das ações governamentais.

A expectativa é de que retornem ao guarda-chuva da Casa Civil a Subchefia de Assuntos Jurídicos e a Secretaria de Assuntos Estratégicos. Ambos os órgãos foram tirados da Casa Civil durante a gestão do presidente Jair Bolsonaro. Por sua vez, no que concerne as inovações, o destaque vai para a transferência da Secretaria Especial do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) do Ministério da Economia para a Casa Civil.



Alexandre Padilha
Relações Institucionais

Médico

- **Naturalidade:** São Paulo (SP)
- **Idade:** 51 anos

Trajectoria Política

- **2004-2005**
 - Diretor Nacional de Saúde Indígena no Min. da Saúde
- **2005-2009**
 - Diretor da Secretaria de Assuntos Federativos da Presidência da República
- **2009-2010**
 - Ministro
 - chefe da Secretaria de Relações Institucionais (Gov. Lula)
- **2011-2014**
 - Ministro da Saúde (Gov. Dilma)
- **2015-2017**
 - Secretário municipal de Saúde de SP (Gov. Haddad)
- **2018-atualmente**
 - Deputado Federal por SP.

Expectativas e Atribuições

Padilha será responsável pela coordenação política do Governo e condução do relacionamento do Governo com o Congresso Nacional e os Partidos Políticos; promoção da interlocução dos autores de emendas impositivos e regulação dos prazos e procedimentos relativos à emendas obrigatórias; e proposição de providências, realização de ato administrativo ou de gestão ou envio de projeto sobre matéria de iniciativa exclusiva do Poder Executivo federal.





**Miniperfis dos
Secretários do
Novo Governo
Lula**

11

Secretarias do Ministério da Fazenda



Gabriel Galípolo
Secretário Executivo
(Min. Fazenda)

Advogado e Diplomata

- **Naturalidade:** São Paulo (SP)
- **Idade:** 39 anos

Trajectoria

- **2007**
 - Chefe da Assessoria Econômica da Secretaria de Transportes Metropolitanos de SP (Gov. José Serra)
- **2006-2012**
 - Professor da Graduação da PUC-SP
- **2009**
 - Fundador da Galípolo Consultoria
- **2017-2021**
 - Presidente do Banco Fator
- **2022**
 - Pesquisador Sênior do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI); e conselheiro da federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)

Expectativas e Atribuições

Galípolo terá como atribuição assistir o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na definição de diretrizes e na supervisão e coordenação das atividades das Secretarias integrantes da estrutura do Ministério e de suas entidades vinculadas. A Secretaria Executiva exerce, ainda, a função de órgão setorial dos Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal, de Organização e Inovação Institucional (Siorg), de Gestão de Documentos de Arquivo (Siga), de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipac), de Serviços Gerais (Sisg) e de Contabilidade Federal por meio das Diretorias de Planejamento e Gestão e de Administração.



Guilherme Mello
Secretário de Política
Econômica (Min.
Fazenda)

Sociólogo e Economista

- **Naturalidade:** Campinas (SP)

Trajectoria

- **2013**
 - Doutor em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas
- **2016-atualmente**
 - Professor do Instituto de Economia da UNICAMP
- **2020-atualmente**
 - Coordenador do programa de pós-graduação em desenvolvimento econômico do IE-UNICAMP

Expectativas e Atribuições

Guilherme Mello foi um dos formuladores do Programa Econômico do programa de governo de Lula.

Terá, como atribuições formular projetos e propostas econômicas em consonância com a estratégia do Governo Federal de forma integrada com os diversos órgãos da Administração Pública Federal. Avaliará, também, os impactos macroeconômicos de diversas políticas públicas para dar suporte ao processo de tomada de decisão do Ministério da Fazenda, chefiado por Fernando Haddad.



Secretarias do Ministério da Fazenda



Rogério Ceron
Tesouro Nacional

Economista

- **Naturalidade:** São Paulo (SP)
- **Idade:** 41 anos

Trajetória Política

- **2001-2005**
 - Graduação em Ciências Econômicas
- **2010-2012**
 - Mestrado em Ciências Econômicas
- **2011-2015**
 - Subsecretário do Tesouro da Prefeitura de SP
- **2015-2016**
 - Secretário de Finanças do Município de SP
- **2007 - 2017**
 - Auditor Fiscal da Prefeitura Municipal de SP
- **2017 - 2018**
 - Secretário Adjunto de Fazenda do Governo de SP
- **2018 - 2019**
 - Secretário Adjunto da Secretaria de Desestatização e Parcerias da Prefeitura de SP

Expectativas e Atribuições

Ceron estará a frente de uma das principais unidades do Ministério da Fazenda, que possui como principal responsabilidade a gestão da dívida pública federal e a formulação e implementação da política de financiamento do governo federal.

Dentre outras atribuições podemos citar a: definição da estratégia de gestão da dívida pública; negociação de empréstimos junto a instituições internacionais e organização da emissão de títulos públicos no mercado interno e externo; gerência financeira do governo federal; participação da elaboração do Orçamento da União e da execução orçamentária; atuação na formulação e implementação da política de investimento e financiamento do governo federal.



Bernard Appy
Secretário Especial da
Reforma Tributária (Min.
Fazenda)

Economista

- **Naturalidade:** São Paulo (SP)
- **Idade:** 60 anos

Trajetória

- **2003-2007**
 - Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda do Brasil (Gov. Lula)
- **2007**
 - Ministro Interino da Fazenda
- **2008**
 - Assessor Especial da Reforma Tributária

Expectativas e Atribuições

Mentor da proposta de reforma tributária (PEC 45/2019), Bernard é considerado uma das maiores autoridades do país na área tributária. Sob seu encargo ficará a criação de um novo arcabouço fiscal juntamente da Reforma Tributária.

Segundo o mesmo, o substitutivo apresentado na Câmara dos Deputados à PEC 45/2019 está maduro, segue melhores padrões tributários internacionais e seria um erro o governo eleito encaminhar uma nova proposta.

Appy defende ainda que seria mais viável politicamente que as reformas da tributação de consumo e de renda aconteçam simultaneamente.



Secretaria Geral da Presidência e BNDES



Marcio Macedo
Secretaria Geral da
Presidência

Biólogo e Professor

- **Naturalidade:** Esplanada (BA)
- **Idade:** 52 anos

Trajectoria Política

- **1998**
 - Secretário municipal de Participação popular de Aracaju
- **2002-2003**
 - Superintendente do Ibama (SE)
- **2007-2010**
 - Secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SE) (Gov. Marcelo Déda)
- **2010-2014**
 - Deputado Federal
- **2015-2020**
 - Tesoureiro do PT
- **2021-atualmente**
 - Vice-presidente Nacional do PT

Expectativas e Atribuições

Marcia será responsável em assistir o Presidente da República na supervisão e na execução das atividades administrativas da Presidência da República e, supletivamente, da Vice-presidência; na coordenação, no monitoramento, na avaliação e na supervisão das ações dos programas de modernização do Estado; na verificação prévia da constitucionalidade e da legalidade dos atos presidenciais; na coordenação do processo de sanção e veto de projetos de lei enviados pelo Congresso Nacional; na elaboração e no encaminhamento de mensagens do Poder Executivo federal ao Congresso Nacional; e na interlocução com os órgãos e as entidades da administração pública federal, o Poder Judiciário e os órgãos constitucionalmente autônomos nos temas de competência da Secretária-geral da Presidência da República.



Aloizio Mercadante
Presidente do BNDES

Economista

- **Naturalidade:** Santos (SP)
- **Idade:** 68 anos

Trajectoria Política

- **1991-1995**
 - Deputado Federal
- **1996**
 - Candidato a vice-prefeito de SP
- **1999-2003**
 - Deputado Federal
- **2003-2011**
 - Senador
- **2011-2012**
 - Min. de Ciência, Tecnologia e Inovação (Gov. Dilma)
- **2012-2014**
 - Min. da Educação (Gov. Dilma)
- **2014-2015**
 - Min. Casa Civil (Gov. Dilma)
- **2015-2016**
 - Min. da Educação (Gov. Dilma)

Expectativas e Atribuições

Mercadante comandará o Sistema BNDES, que é composto pelo BNDES e suas subsidiárias – a BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que atua no mercado de capitais, e a Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), dedicada ao fomento da produção e da comercialização de máquinas e equipamentos. Destaca-se que a empresa pública deverá ser subordinada ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, ainda sem chefia confirmada.



Secretaria das Reformas Econômicas e da Receita



Marcos Barbosa Pinto
Secretário de Reformas
Econômicas

Advogado

- **Naturalidade:** Amambá (MS)
- **Idade:** 44 anos

Trajetoária Política

- **2003**
 - Assessor do Projeto Prouni
- **2006-2007**
 - chefe de gabinete de Demian Fiocca na presidência do BNDES
- **2019**
 - Diretor de Mercados Capitais do BNDES

Expectativas e Atribuições

A Secretaria de Reformas Econômicas substituirá a atual Secretaria de Acompanhamento Econômico, do Ministério da Fazenda. O Ex-sócio da Gávia investimentos e Ex-Diretor da CVM, como secretário de reformas econômicas, será responsável por formular projetos e propostas econômicas em consonância com a estratégia do Governo Federal de forma integrada com os diversos órgãos da Administração Pública Federal.



Robson Barreirinhas
Secretário da Receita

Advogado

- **Naturalidade:** São Paulo (SP)
- **Idade:** 44 anos

Trajetoária Política

- **1996**
 - Graduação em Direito
- **2001- 2004**
 - Chefe da assessoria jurídica de finanças na Prefeitura de São Paulo
- **2000 - 2022**
 - Procurador da Prefeitura de São Paulo
- **2013 - 2017**
 - Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos

Expectativas e Atribuições

Barreirinhas estará a frente da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), unidade do responsável por administrar e fiscalizar a arrecadação de tributos federais, assim como pelo controle e fiscalização do comércio exterior e do setor financeiro.

Compete à Secretaria definir as normas e procedimentos para a cobrança de tributos federais, como o Imposto de Renda, o IPI e o ICMS; receber e fiscalizar os tributos devidos pelos contribuintes; acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações tributárias pelas empresas e pessoas físicas; participar da elaboração da política tributária do governo federal; coordenar o sistema de informações tributárias do país e fornecer dados e estatísticas sobre a arrecadação de tributos; atuar na fiscalização do comércio exterior, verificando a conformidade das operações com as regras e normas estabelecidas; controlar e fiscalizar o setor financeiro, incluindo instituições financeiras, seguradoras e outras instituições supervisionadas pela RFB.



www.queirozassessoria.com.br

QUEIROZ

Assessoria em Relações Institucionais e Governamentais

Fale conosco:

Telefone: +55 61 3225.1804

E-mail: faleconosco@queirozassessoria.com.br

SBS Qd. 1 -Bloco K -Ed. Seguradoras, Salas 405 a 407

Brasília-DF - CEP: 70.093-900